



## **195 - QUAIS AS EVIDÊNCIAS EXISTENTES SOBRE A ADESÃO DE *BRACKETS* EM SUPERFÍCIES CONTAMINADAS POR SALIVA E/OU SANGUE?**

### **Autores:**

**Luiz Filipe da Cunha Noronha**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo  
- Universidade Federal Fluminense

**Natalia Iorio Lopes Pontes Póvoa**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo  
- Universidade Federal Fluminense

**Flávio Warol**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia Clínica e Experimental da Universidade do Grande Rio

**Angela Scarparo**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo  
- Universidade Federal Fluminense

**Categoria:** Revisão da literatura

filipe\_noronha@id.uff.br

**Palavras-chave:** Saliva; Sangue; Braquetes Ortodônticos.

A adesão de *brackets* à superfícies contaminadas, por saliva/sangue, ainda é um dos maiores desafios da ortodontia. Sistemas adesivos com componentes hidrofílicos vem sendo desenvolvidos, tendo como solvente a acetona ou o etanol, com o objetivo de alcançar valores de resistência de união clinicamente satisfatórios. Este desenvolvimento tecnológico pode ser utilizado na prática ortodôntica, tornando o procedimento de colagem efetivo e o tratamento possível de ser realizado. Contudo, ainda existem controvérsias na literatura quanto à eficácia destes materiais. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura acerca do tema. Para tanto, foi consultada a maior base de dados (PubMed). A busca restringiu-se à última década, sem restrição de idioma. Após leitura dos títulos e/ou resumos, remoção de duplicatas, foram selecionados 13 estudos. Todos os trabalhos caracterizaram-se por estudos *in vitro*, cujo principal ensaio mecânico utilizado foi de resistência de união ao cisalhamento. Apenas 3 estudos relataram que a



contaminação (saliva e/ou sangue) não influenciou negativamente os valores de união (Fuji Ortho LC ou Transbond). Contudo, estes estudos utilizaram metodologias de ensaio distintas e, por esta razão, não comparáveis. Para todos os outros, a saliva e/ou sangue reduziram os valores de união, sendo que para alguns sistemas (cimentos e/ou adesivos) os valores foram considerados clinicamente inaceitáveis. Pode-se concluir que a literatura continua controversa e que ainda são necessários estudos, com metodologias similares, passíveis de comparação, no intuito de se encontrar um material que não seja influenciado negativamente em ambiente contaminado.